

# Advanced Master

## Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos





## Advanced Master Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtitute.com/br/psicologia/advanced-master/advanced-master-pericia-avaliacao-danos-psicologicos](http://www.techtitute.com/br/psicologia/advanced-master/advanced-master-pericia-avaliacao-danos-psicologicos)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág 4*

02

Objetivos

---

*pág 8*

03

Competências

---

*pág 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág 20*

05

Metodologia

---

*pág 34*

06

Certificado

---

*pág 42*

# 01

# Apresentação

Analisar os danos psicológicos de uma pessoa que sofreu um acidente ou agressão, a fim de serem julgados perante um tribunal, requer a intervenção de um psicólogo perito, que determinará com total objetividade quais foram os fatos e, acima de tudo, os danos que a vítima está sofrendo. Portanto, a especialização dos profissionais nessa área é absolutamente necessária, uma vez que se trata de um campo de atuação que pode afetar toda a sociedade e que é crucial para resolver processos judiciais. Este programa da TECH reúne as informações mais relevantes e atualizadas sobre esse ramo do conhecimento, o que ajudará os psicólogos que desejam se especializar nessa área a melhorar rapidamente em sua prática diária.



“

*Este programa o capacitará a analisar evidências psicológicas que podem ser usadas em processos judiciais. Não pense duas vezes e comece a cursá-lo agora"*



A psicologia é a ciência que estuda o comportamento das pessoas, tentando fornecer explicações para as ações humanas e inferir qual comportamento é mais provável de ocorrer em circunstâncias específicas. Portanto, é uma área de conhecimento fundamental na sociedade atual. Além disso, a especialidade da psicologia forense aplica esses princípios ao campo da justiça, fornecendo provas sólidas que podem ser determinantes em julgamentos. A importância deste ramo da psicologia faz com que cada vez mais profissionais desejem se especializar nessa área e se manter atualizados sobre as principais novidades em um setor que é de extrema importância no contexto jurídico.

Com este Advanced Master em Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos, a TECH quis fornecer aos psicólogos os recursos mais adequados às suas necessidades, permitindo-lhes estudar todos os tópicos relacionados com as ações realizadas no campo da psicologia forense e sua relação com os tribunais, bem como a avaliação de danos psicológicos decorrentes de acidentes, situações complexas, negligência, entre outros.

O programa inclui vários módulos teóricos nos quais serão abordados temas como a definição de psicologia forense e sua evolução na Espanha, questões relacionadas à infância e à guarda de crianças, adolescência e carreiras criminais, violência de gênero, personalidade psicopática, bem como o cuidado de pessoas com doenças mentais e o envelhecimento. Além disso, o aluno terá a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre a regulamentação atual e os procedimentos e relatórios relevantes para atuar como um psicólogo perito, seguindo o código de ética e sendo eficaz em sua mediação.

Sem dúvida, é um programa de alto nível acadêmico que complementa a capacitação já recebida por psicólogos experientes que desejam atualizar seus conhecimentos com informações altamente relevantes, ministradas por uma equipe de especialistas com vasta experiência. Além disso, o formato digital deste Advanced Master oferece uma vantagem para todas as pessoas que precisam conciliar seus estudos com o trabalho e outras atividades pessoais. Dessa forma, o aluno pode escolher quando e onde estudar, organizando seu tempo sem limitações, pois terá acesso ilimitado a todos os recursos do programa desde a inscrição até a conclusão dele.

Este **Advanced Master em Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas de Psicologia
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e essencialmente práticos com os quais são concebidos englobam informações científicas e práticas sobre disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Sua ênfase especial está em metodologias inovadoras na perícia e avaliação de danos psicológicos
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões polêmicas e trabalho de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à internet



*A psicologia forense exige profissionais com ampla experiência, capazes de produzir relatórios especializados detalhados que determinem os fatos do caso".*



*Estudar na TECH significa estudar em uma universidade do século XXI e, por essa razão, você poderá acessar todos os seus conteúdos de qualquer lugar do mundo"*

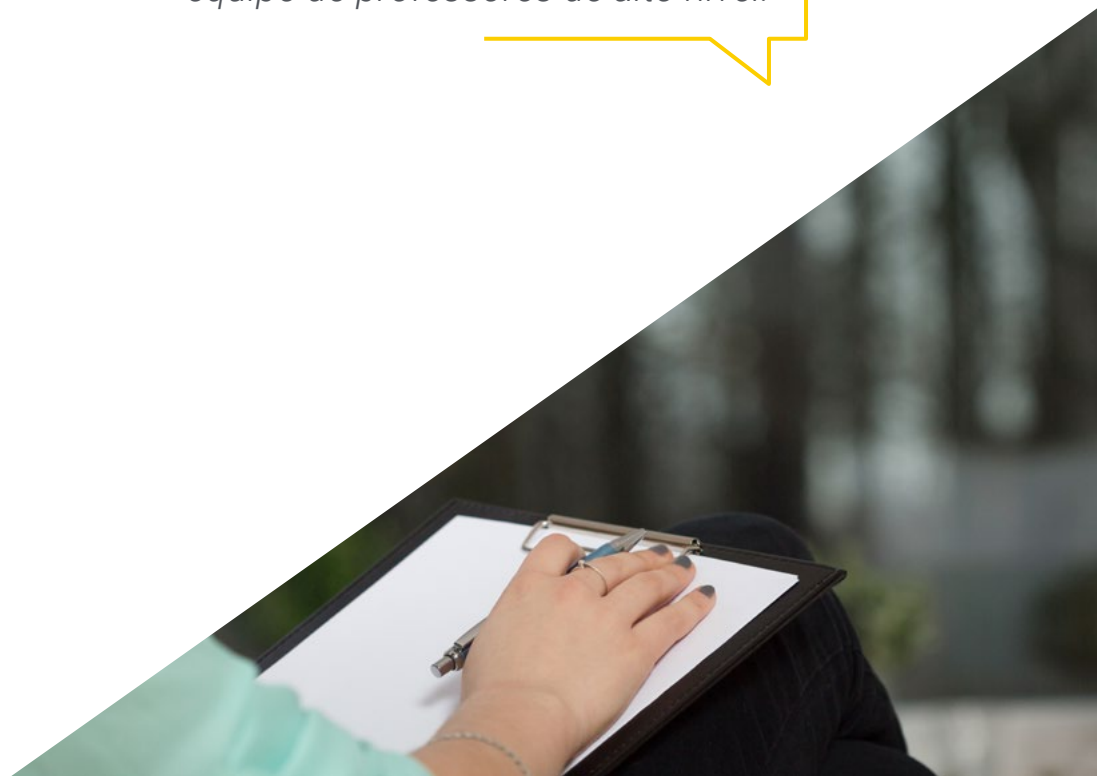
A equipe de professores deste programa de estudos é composta por profissionais da área da Psicologia, cuja experiência é somada neste curso, além de reconhecidos especialistas de empresas conceituadas e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do plano de do curso acadêmico. Para isso, o profissional o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por destacados especialistas nesta área.

*Este Advanced Master inclui inúmeros estudos de caso que o ajudarão a reforçar os conceitos teóricos.*

*Este programa é único, pois reúne as informações teóricas mais atualizadas disponíveis, a mais recente metodologia de ensino e uma equipe de professores de alto nível.*



# 02

## Objetivos

O principal objetivo deste Advanced Master em Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos da TECH é proporcionar aos alunos uma capacitação avançada que lhes permita dar uma guinada em suas carreiras, adquirindo as habilidades fundamentais para atuar com total confiança e, acima de tudo, para aplicar as ferramentas mais atualizadas em sua prática diária. Sem dúvida, este programa representará um marco na capacitação de psicólogos, pois reúne em um único programa os conceitos mais relevantes neste campo de atuação.





“

*Um Advanced Master elaborado para permitir que os alunos atinjam suas metas acadêmicas”*



## Objetivos gerais

---

- ◆ Ampliar o conhecimento da psicologia aplicada ao âmbito jurídico
- ◆ Facilitar a aquisição de conhecimentos sobre a psicologia forense e a avaliação de diferentes casos apresentados
- ◆ Promover a aquisição de habilidades e competências no domínio forense
- ◆ Incentivar o estudo desta capacitação com base teórico-prática
- ◆ Descrever os fundamentos do psicodiagnóstico e da perícia
- ◆ Elaborar relatórios como um profissional de saúde ou no contexto da perícia psicológica
- ◆ Descrever as diferentes subespecialidades no campo do psicodiagnóstico, avaliação psicológica e perícia
- ◆ Descrever o relatório pericial com base no conhecimento do jargão e procedimentos dos profissionais do direito e das organizações de assistência social
- ◆ Usar instrumentos para distinguir entre simulação e mentira, assim como para saber como conter o estado emocional do paciente que está realizando uma perícia
- ◆ Explicar o código de ética, o status do cliente e toda a regulamentação necessária para desempenhar o trabalho no âmbito do direito





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1: Psicologia Forense**

- ♦ Compreender o conceito de psicologia forense e sua história na Espanha

### **Módulo 2: Infância e Adolescência nos Tribunais**

- ♦ Analisar os aspectos mais relevantes relacionados à infância, avaliação da custódia e agressão sexual
- ♦ Analisar a psicologia adolescente e as carreiras criminais, assim como a aplicação do código penal em idades precoces

### **Módulo 3 Maus-tratos**

- ♦ Realizar um estudo psicológico-forense sobre violência de gênero, compreensão dos papéis e agressões sexuais

### **Módulo 4 Distintas personalidades focadas no âmbito jurídico**

- ♦ Adquirir conhecimento sobre questões de psicologia forense no contexto jurídico
- ♦ Realizar um estudo dos traços de personalidade aplicados à psicologia forense

### **Módulo 5 Doenças mentais e envelhecimento**

- ♦ Adquirir conhecimento sobre doenças mentais, bem como sobre o envelhecimento e suas implicações legais

### **Módulo 6: Testes Psicométricos**

- ♦ Aplicar testes psicométricos comumente utilizados no campo da psicologia forense

### **Módulo 7 Perícia judicial - Avaliação psicológica**

- ♦ Abordar e compreender a perícia judicial, bem como a prática de elaboração de laudos periciais para apresentação nos tribunais

### **Módulo 8 Psicologia judicial - Abordagem jurídica dos conceitos**

- ♦ Adquirir conhecimento para realizar um estudo de pesquisa em psicologia forense

### **Módulo 9 Perícia judicial - Avaliação de danos físicos**

- ♦ Ser capaz de avaliar os danos físicos em pessoas que sofreram acidentes ou ataques

### **Módulo 10 Psicodiagnóstico e avaliação psicológica**

- ♦ Apresentar novas perspectivas na avaliação psicológica

### **Módulo 11 A entrevista num contexto clínico e pericial**

- ♦ Compreender a importância da entrevista para determinar o quadro clínico da pessoa
- ♦ Discriminar o conjunto de instrumentos mais apropriado para cada caso de perícia
- ♦ Dominar os princípios básicos dos direitos dos pacientes e o código de ética dos psicólogos

### **Módulo 12 Processo de avaliação no psicodiagnóstico pericial**

- ♦ Analisar a implicação da avaliação e da perícia para cada paciente
- ♦ Apresentar novas perspectivas na avaliação psicológica



### **Módulo 13 Contextos que envolvem a perícia psicológica**

- ♦ Identificar as diferenças entre a comunicação digital e analógica no contexto da perícia
- ♦ Refletir sobre os fatores de mobilização subjetiva do paciente
- ♦ Gerenciar as interferências que ocorrem na avaliação, sabendo diferenciar entre o desejo do sujeito a ser avaliado e seu estado psicológico real
- ♦ Discriminar o conjunto de instrumentos mais apropriado para cada caso de perícia

### **Módulo 14: Tipos de perícias**

- ♦ Ensinar ao aluno os instrumentos de psicodiagnóstico e perícia atualmente homologados pela pesquisa científica
- ♦ Desenvolver competências para estabelecer uma relação apropriada na realização do psicodiagnóstico e perícia
- ♦ Estruturar protocolos de avaliação apropriados de acordo com a faixa etária e a área a ser avaliada

### **Módulo 15 Tipos de relatórios e seus diferentes procedimentos**

- ♦ Descrever a estrutura do relatório psicológico de acordo com a área a ser periciada, para que esteja em conformidade com a lei
- ♦ Adquirir habilidades para redigir um relatório no jargão e cerimônia jurídica
- ♦ Assegurar que o profissional esteja capacitado para defender seu relatório no tribunal

### **Módulo 16: Mediação e Coaching**

- ♦ Aplicar técnicas de mediação e coaching em diferentes processos de intervenção psicológica







“

*Este programa permitirá que você desenvolva as habilidades necessárias para ter sucesso na realização de perícias forenses”*

# 03

## Competências

Após passar pelas avaliações do Advanced Master em Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos da TECH, o profissional terá adquirido as competências necessárias para prestar seus serviços em casos que exijam a intervenção de psicólogos especializados nessa área de atuação. Dessa forma, os alunos terão as habilidades necessárias para aplicar as ferramentas mais apropriadas na realização de perícias forenses, alcançando intervenções eficazes nos processos judiciais.





“

*Conheça as particularidades da perícia e da avaliação de danos e contribua com sua capacitação para solucionar processos judiciais”*

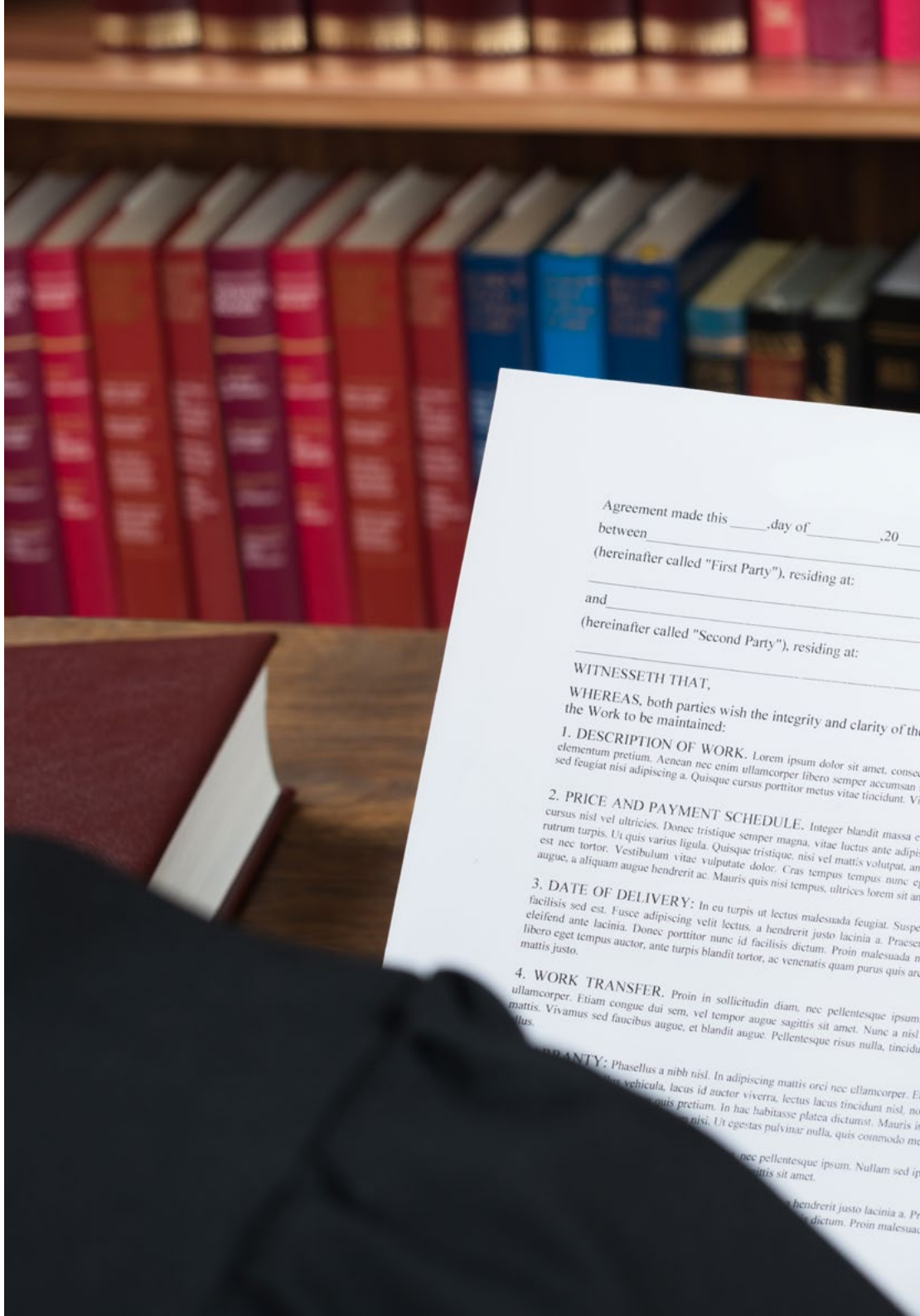


O profissional, ao concluir o programa, será capaz de:



## Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender os conhecimentos usados nas técnicas de psicologia forense
- ♦ Aplicar o conhecimento adquirido à prática comum dos casos
- ♦ Compreender a complexidade da psicologia, assim como sua aplicação no âmbito jurídico
- ♦ Conhecer as diversas áreas abrangidas pela psicologia forense e ser capaz de conduzir um estudo de acordo com o caso apresentado
- ♦ Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com ênfase especial na aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão





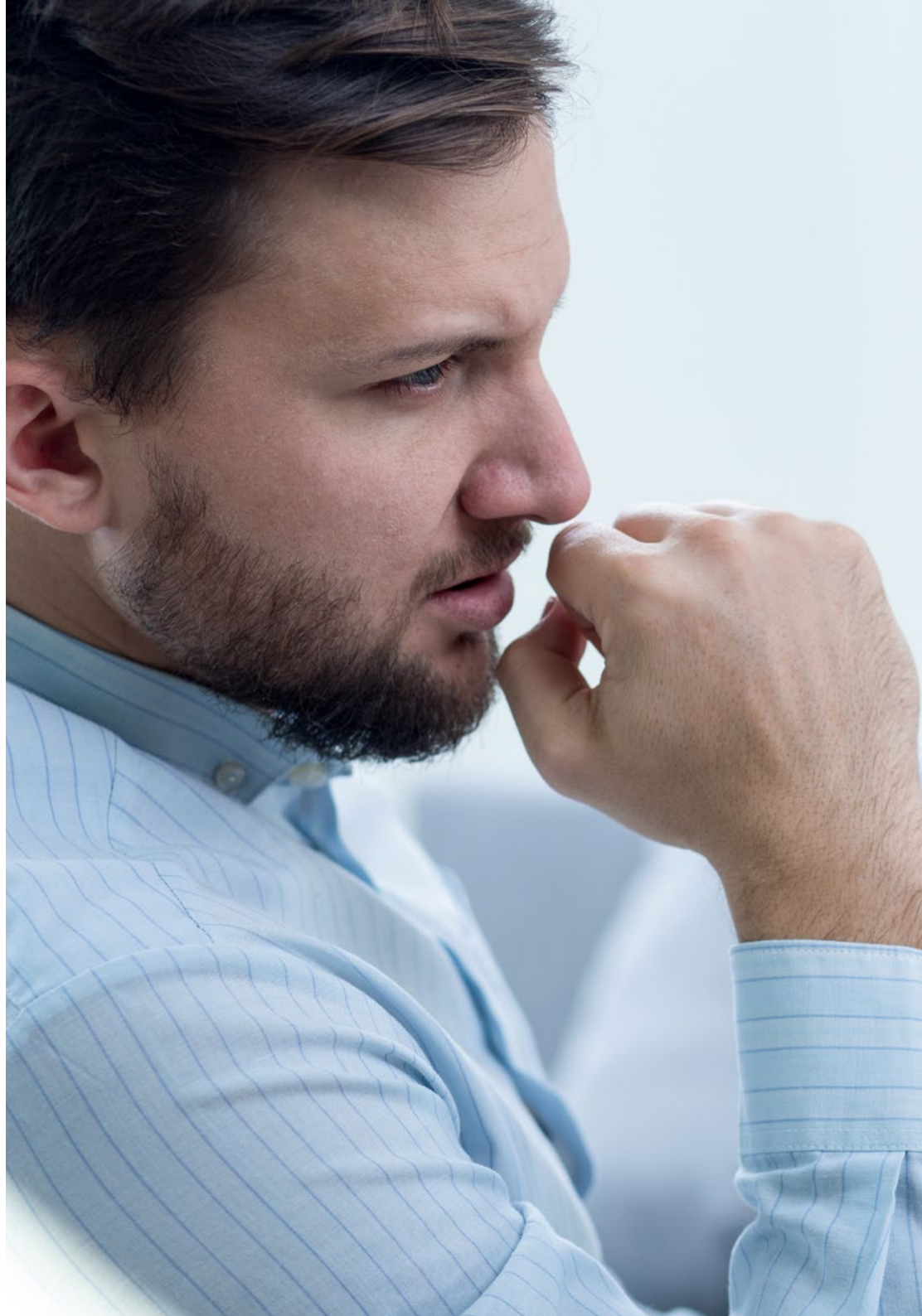


## Competências específicas

---

- ◆ Compreender o que é a psicologia forense e seu impacto no campo jurídico
- ◆ Entender a evolução psicológica das diferentes fases do desenvolvimento e sua relação com a psicologia forense em várias questões de interesse
- ◆ Adquirir conhecimento sobre a adolescência e o processo legal
- ◆ Adquirir bases e teorias psicológicas para explicar a violência de gênero e agressões sexuais entre adultos
- ◆ Conhecer os diferentes traços de personalidade e seu envolvimento em casos de crimes
- ◆ Conhecer as psicopatologias e o processo psicológico do envelhecimento
- ◆ Aplicar diferentes testes psicométricos usados no campo da psicologia forense
- ◆ Conhecer a perícia judicial em psicologia forense e seu desenvolvimento nos tribunais
- ◆ Entender o diagnóstico no processo de perícia como uma oportunidade para estabelecer um vínculo adequado com o sujeito
- ◆ Descrever o motivo do diagnóstico com todos os detalhes exigidos pelo protocolo de atuação
- ◆ Identificar as necessidades e os medos da pessoa que está sendo avaliada sobre o processo em si
- ◆ Determinar os objetivos do processo
- ◆ Diferenciar as diferentes áreas de avaliação possíveis e executar aquelas que se relacionam com os objetivos

- ◆ Determinar as informações necessárias na entrevista para conhecer e compreender o que aconteceu
- ◆ Desenvolver, através de critérios clínicos, teorias que expliquem os acontecimentos
- ◆ Utilizar e dominar técnicas projetivas de perícia
- ◆ Desenvolver e dominar todas as informações a serem consideradas ao produzir um laudo pericial
- ◆ Descrever os componentes necessários para que o relatório de um perito seja apreciado e avaliado positivamente pela autoridade judicial
- ◆ Descrever a diferença entre doença mental e ação voluntária
- ◆ Descrever as competências do perito
- ◆ Analisar a imparcialidade do perito
- ◆ Identificar as bases legais do avaliado e do avaliador
- ◆ Desenvolver uma compreensão global e rigorosa do código de ética da profissão de psicologia
- ◆ Explicar e analisar a regulamentação sobre proteção de dados pessoais
- ◆ Explicar o propósito e os limites de um laudo pericial
- ◆ Expressar e lidar com a ética na devolução no psicodiagnóstico clínico
- ◆ Dominar o protocolo para estabelecer um diagnóstico
- ◆ Dominar os procedimentos em uma audiência judicial
- ◆ Diferenciar as diferentes áreas do sistema judiciário
- ◆ Compreender e gerenciar o direito
- ◆ Descrever e diferenciar os participantes no processo judicial
- ◆ Diferenciar laboratórios de identificação, técnicas policiais e inovação tecnológica



- ◆ Promover um vínculo adequado com os juízes
- ◆ Descrever a relação com advogados e outros profissionais do sistema judiciário
- ◆ Explicar e identificar o sentimento de culpa na psicopatologia
- ◆ Inserir o processo de diagnóstico na perícia
- ◆ Elaborar e executar um laudo psicológico pericial
- ◆ Argumentar a utilidade da perícia
- ◆ Ilustrar e descrever a perícia específica com menores
- ◆ Diferenciar e descrever a violência dentro de um quadro de segurança para a vítima
- ◆ Elaborar e executar relatórios de acordo com o cenário da perícia
- ◆ Elaborar protocolos de intervenção através de mediação e arbitragem
- ◆ Distinguir e descrever as diferenças entre coaching e intervenção psicológica
- ◆ Desenvolver planos específicos de intervenção em coaching

“

*Desenvolva as habilidades necessárias para criar laudos periciais objetivos que serão fundamentais em processos judiciais”*



# 04

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo do programa percorre de maneira estruturada todas as áreas de conhecimento que um profissional de psicologia precisa dominar profundamente, incluindo as novidades e atualizações mais interessantes do setor. Um estudo de alta qualidade que permitirá aos alunos competir de forma sólida e com habilidades suficientes em uma área crucial para resolver situações tensas do ponto de vista psicológico que requerem a atuação de um profissional. Para isso, o programa de estudos foi desenvolvido por profissionais com vasta experiência, que incorporaram todo o seu conhecimento em um programa que será essencial no currículo dos profissionais deste campo de trabalho.





“

*Um programa totalmente atualizado  
que será fundamental para o seu  
desenvolvimento profissional”*

### Módulo 1. Psicologia forense

- 1.1. Introdução à Psicologia Forense
- 1.2. Psicologia Forense na Espanha

### Módulo 2. Infância e adolescência nos tribunais

- 2.1. Infância e psicologia forense
  - 2.1.1. Entrevista com menores
  - 2.1.2. Avaliação de guarda e disputa de custódia
  - 2.1.3. Agressão sexual em crianças
  - 2.1.4. Avaliação da agressão sexual
  - 2.1.5. Adolescentes e trajetórias criminais
  - 2.1.6. Fatores de risco para o comportamento delinquente
  - 2.1.7. Transtornos psicopáticos associados à delinquência
  - 2.1.8. Avaliação da conduta violenta

### Módulo 3. Maus-tratos

- 3.1. O agressor
- 3.2. A vítima
- 3.3. A dinâmica da relação abusiva
- 3.4. Agressão sexual
- 3.5. Escala SALS (Sexual Abuse Legitimacy) e a credibilidade das partes
- 3.6. Transtorno de controle dos impulsos
- 3.7. Transtornos de personalidade

### Módulo 4. Distintas personalidades focadas no âmbito jurídico

- 4.1. Homicidas
  - 4.1.1. Teorias da personalidade
  - 4.1.2. Teoria psicanalítica
  - 4.1.3. Teoria do autoconceito
  - 4.1.4. Teoria dos traços
  - 4.1.5. Teorias sociais
  - 4.1.6. Teoria dos traços de Eysenck
  - 4.1.7. Teoria de Millon, diagnósticos e personalidade violenta
- 4.2. Personalidade psicopática
  - 4.2.1. Psicopatia
  - 4.2.2. Psicopata primário
  - 4.2.3. Ansiedade antecipada
  - 4.2.4. Aprendizagem de consciência
  - 4.2.5. Empatia e consciência
  - 4.2.6. Raciocínio moral
  - 4.2.7. Psicopatia secundária
  - 4.2.8. Recorrência entre primários e secundários
- 4.3. Tipos de agressores sexuais
- 4.4. Teoria de Marshall e etiologia da delinquência sexual
- 4.5. Transtorno Sádico da personalidade

### Módulo 5. Doenças mentais e envelhecimento

- 5.1. Demências
- 5.2. Trastorno amnésico
- 5.3. Transtornos de humor
- 5.4. Avaliação do declínio mental e da inteligência
- 5.5. Conceito de imputabilidade



## Módulo 6. Testes psicométricos

- 6.1. Questionário Cuida
- 6.2. Questionário sobre impulsividade: Plutchik
- 6.3. Questionário de triagem psicopatológica PAI
- 6.4. Questionário MEEM para avaliação de demência

## Módulo 7. Perícia judicial – avaliação psicológica

- 7.1. Perícia psicológica forense
  - 7.1.1. Identificação de lesões
- 7.2. Identificação de sequelas
- 7.3. Relatório psicológico forense
- 7.4. Interpretação BOE para avaliação de danos psicológicos
- 7.5. Quantificação de lesões
- 7.6. Quantificação de sequelas
- 7.7. Avaliação do dano emergente

## Módulo 8. Psicologia judicial – abordagem jurídica dos conceitos

- 8.1. Psicólogos vinculados aos tribunais
  - 8.1.1. Introdução
  - 8.1.2. Psicólogos de família
  - 8.1.3. Psicólogos de Clínicas Médico-Forense
  - 8.1.4. Psicólogos de crianças e adolescentes
  - 8.1.5. Psicólogos de Vigilância Penitenciária
  - 8.1.6. Psicólogos no apoio às vítimas
- 8.2. O relatório psicológico judicial da vítima
  - 8.2.1. Introdução ao laudo pericial
  - 8.2.2. Realização de entrevistas para coleta de dados
  - 8.2.3. Tipos de entrevista
  - 8.2.4. Condições para a realização da entrevista
  - 8.2.5. Aspectos básicos do laudo pericial psicológico da vítima

- 8.2.6. Características específicas do laudo pericial psicológico da vítima
- 8.2.7. O dano psicológico da vítima
- 8.2.8. Psicopatologia e vitimização criminal
- 8.3. O laudo pericial psicológico do infrator
  - 8.3.1. Introdução ao laudo pericial psicológico do infrator
  - 8.3.2. Estudos psicológicos
  - 8.3.3. Estudo da personalidade
  - 8.3.4. Estudo da inteligência
  - 8.3.5. Elaboração do laudo pericial
  - 8.3.6. Os delitos
- 8.4. Aspectos essenciais na psicologia forense
  - 8.4.1. Personalidade violenta e psicopatia
  - 8.4.2. Bases sociais e biológicas da violência
  - 8.4.3. A personalidade violenta
  - 8.4.4. A psicopatia: teoria de Raine e Hare
  - 8.4.5. Agressão sexual
  - 8.4.6. Tipos de agressores na psicologia forense
  - 8.4.7. Agressão sexual em crianças
  - 8.4.8. Etiologia da delinquência sexual: teoria de Marshall
  - 8.4.9. Maus-tratos na Psicologia Forense
  - 8.4.10. O agressor
  - 8.4.11. A vítima
  - 8.4.12. Dinâmica da relação abusiva
  - 8.4.13. Credibilidade do testemunho
  - 8.4.14. A análise de conteúdo baseada em critérios: CBCA
  - 8.4.15. O sistema de análise da avaliação de validade da declaração (SVA)
  - 8.4.16. A entrevista com o menor
  - 8.4.17. A credibilidade do depoimento em casos de adultos
  - 8.4.18. Dependências e suas implicações legais
  - 8.4.19. Considerações sobre o tratamento penal das toxicomanias
  - 8.4.20. Transtornos do comportamento e da conduta induzidos por substâncias
  - 8.4.21. O perfil psicológico do consumidor de substâncias
  - 8.4.22. A avaliação de um toxicodependente do ponto de vista pericial
  - 8.4.23. Acidentes, lesões e incapacidades
  - 8.4.24. Entrevista com a suposta pessoa incapacitada devido a uma deficiência cognitiva
  - 8.4.25. Avaliações periciais devido a causas externas: agressões, acidentes de trânsito e acidentes de trabalho (TCE)
  - 8.4.26. Avaliação psiconeurológica da vítima de traumatismo craniano: Metodologia básica de intervenção
  - 8.4.27. Evolução dos TCEs em nível forense de modo geral ao longo do tempo
- 8.5. Técnicas específicas de avaliação dentro da psicologia forense
  - 8.5.1. Introdução
  - 8.5.2. A entrevista na psicologia forense
  - 8.5.3. A avaliação em casos de guarda e custódia contestada
  - 8.5.4. Avaliação da conduta violenta
  - 8.5.5. Entrevistas
  - 8.5.6. Escalas
  - 8.5.7. Autoavaliações
  - 8.5.8. Avaliação dos agressores sexuais
  - 8.5.9. Avaliação da inteligência e do comprometimento mental
  - 8.5.10. Avaliação das vítimas de agressão
  - 8.5.11. Avaliação da dependência de drogas
- 8.6. Transtornos mentais e responsabilidade
  - 8.6.1. Imputabilidade
  - 8.6.2. Relação entre transtornos mentais e envolvimento forense
  - 8.6.3. Transtorno neurocognitivo grave ou leve devido à doença de Alzheimer
  - 8.6.4. Espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos
  - 8.6.5. Transtorno de depressão maior
  - 8.6.6. Transtorno de estresse pós-traumático
  - 8.6.7. Transtorno obsessivo-compulsivo
  - 8.6.8. Transtornos de sintomas somáticos
  - 8.6.9. Transtorno de identidade dissociativa
  - 8.6.10. Transtornos de personalidade
- 8.7. Legislação nacional



**Módulo 9. Perícia judicial - avaliação do dano físico**

- 9.1. Avaliação médica do dano à pessoa
  - 9.1.1. Reparação dos danos
- 9.2. Avaliação psicológica
  - 9.2.1. Deficiência
  - 9.2.2. Incapacidade
  - 9.2.3. Desvantagem
- 9.3. Avaliação médica e psicológica
  - 9.3.1. Outros danos no âmbito penal
- 9.4. Avaliação médica e psicológica
  - 9.4.1. Outros danos no âmbito civil (I)
- 9.5. Prejuízos econômicos e patrimoniais
  - 9.5.1. Avaliação
  - 9.5.2. Compreendendo o BOE
- 9.6. Avaliação médica
  - 9.6.1. Outros danos civis (II)
- 9.7. Avaliação médica
  - 9.7.1. Danos no ambiente de trabalho
    - 9.7.1.1. Classificação de acidentes
    - 9.7.1.2. Prevenção de Riscos Ocupacionais PRO
    - 9.7.1.3. Negligências
- 9.8. A missão pericial médica na avaliação de danos pessoais
  - 9.8.1. Guia de avaliação
  - 9.8.2. BOE
- 9.9. Metodologia na avaliação do dano
  - 9.9.1. Guia de avaliação
  - 9.9.2. BOE
- 9.10. O relatório médico na avaliação dos danos

**Módulo 10. Psicodiagnóstico e avaliação psicológica**

- 10.1. Considerações sobre os fundamentos
  - 10.1.1. Psicodiagnóstico
  - 10.1.2. Método Científico
  - 10.1.3. Método Experimental
  - 10.1.4. Método Correlacional
  - 10.1.5. Método Longitudinal
  - 10.1.6. Os Modelos
  - 10.1.7. Observação de Conduta Manifesta
- 10.2. O diagnóstico como catalisador da relação entre perito e sujeito
- 10.3. Motivação para o diagnóstico
  - 10.3.1. Fases
  - 10.3.2. A entrevista como primeiro encontro e estruturação
  - 10.3.3. Objetivos da entrevista
  - 10.3.4. Fatores que afetam o processo
- 10.4. Direitos e deveres do avaliador/perito
  - 10.4.1. Código de ética do psicólogo
- 10.5. Ansiedades, esperanças e necessidades do avaliador/perito Produzindo danos e cometendo erros
  - 10.5.1. Ansiedades e medos
- 10.6. Necessidades e ansiedades do avaliado
  - 10.6.1. Expectativas
  - 10.6.2. Ansiedades
- 10.7. Objetivos do psicodiagnóstico
  - 10.7.1. Diferenças e interações
  - 10.7.2. Estrutura do procedimento
  - 10.7.3. Estrutura do processo diagnóstico
  - 10.7.4. Objetivos principais
  - 10.7.5. Objetivos secundários
  - 10.7.6. Estabelecendo uma conexão única
  - 10.7.7. Incentivar os recursos do sujeito
  - 10.7.8. Coletar informações válidas para o processo

- 10.8. Cenários de Psicodiagnóstico
  - 10.8.1. Funções mentais do sujeito
  - 10.8.2. Desequilíbrios biológicos
  - 10.8.3. Interação do sujeito em seu microcontexto, mesocontexto e macrocontexto
- 10.9. Análise do sofrimento através dos sintomas
  - 10.9.1. O sofrimento e a mente
- 10.10. Psicodiagnóstico no contexto jurídico
  - 10.10.1. Perícia judicial
  - 10.10.2. Campos de ação do psicólogo jurídico

### Módulo 11. A entrevista num cenário clínico e pericial

- 11.1. Entrevista ativa
  - 11.1.1. Teoria da informação
  - 11.1.2. Canais de comunicação
  - 11.1.3. Sistema de comunicação
- 11.2. O processo da entrevista
  - 11.2.1. É impossível não comunicar
  - 11.2.2. Conteúdo e relação
  - 11.2.3. Valência emocional
  - 11.2.4. Comunicação analógica e digital
  - 11.2.5. Simetrias & assimetrias
- 11.3. Exploração da comunicação
  - 11.3.1. Comunicação verbal
  - 11.3.2. Comunicação não verbal
  - 11.3.3. Duplo vínculo
  - 11.3.4. Um gesto vale mais que mil palavras
- 11.4. Histórico médico, dependendo do modelo
  - 11.4.1. Pessoal
  - 11.4.2. Familiar
  - 11.4.3. Geracional
- 11.5. Anamnese a partir da Psicoterapia de Tempo Limitado
  - 11.5.1. Biografia Psicopatológica
  - 11.5.2. Biografia de doenças médicas
  - 11.5.3. Biografia e relações Ponto de vista social
- 11.6. Estrutura geral do exame mental
  - 11.6.1. Psicopatologia e Normalidade
- 11.7. Semiologia Sinais e sintomas
  - 11.7.1. Consciência
  - 11.7.2. Atenção
  - 11.7.3. Memória
  - 11.7.4. Inteligência
  - 11.7.5. Percepção
  - 11.7.6. Afetividade
  - 11.7.7. Sinais físicos
  - 11.7.8. Motricidade
  - 11.7.9. Área Cognitiva
- 11.8. Epistemologia do diagnóstico
  - 11.8.1. Diagnóstico sindrômico descritivo versus doença
  - 11.8.2. Nosologia Diagnóstico categórico versus diagnóstico dimensional
- 11.9. Diagnóstico múltiplo e comorbidade
  - 11.9.1. Tipos de Comorbidade
  - 11.9.2. Comorbidade dos eixos I e II
  - 11.9.3. Comorbidade entre transtornos de personalidade e transtornos de humor
- 11.10. Critérios clínicos vs. critérios forenses
  - 11.10.1. Linhas de conformidade do psicólogo forense
  - 11.10.2. Código Deontológico
- 11.11. Entrevista pericial: vieses a serem evitados
  - 11.11.1. Perguntas de múltipla escolha
  - 11.11.2. Perguntas abertas
  - 11.11.3. Outros tipos de perguntas

**Módulo 12. Processo de avaliação no psicodiagnóstico pericial**

- 12.1. Técnicas projetivas na avaliação pericial
  - 12.1.1. Características e tipos de técnicas projetivas
- 12.2. Teste de Rorschach
  - 12.2.1. Aplicação
  - 12.2.2. Apresentação das pranchas
  - 12.2.3. Tempo de reação
  - 12.2.4. Tempo do paciente diante da prancha
  - 12.2.5. Retirada da prancha e questionário
  - 12.2.6. Avaliação de Rorschach
  - 12.2.7. Modos de Apercepção
  - 12.2.8. Conteúdos
  - 12.2.9. Frequência
- 12.3. Técnicas expressivas
  - 12.3.1. Testes gráficos
  - 12.3.2. O Tamanho do Desenho
  - 12.3.3. Projeção do desenho
  - 12.3.4. A situação no papel
  - 12.3.5. A forma do traço
  - 12.3.6. A força do traço
  - 12.3.7. A continuidade do traço
  - 12.3.8. O estilo pessoal
- 12.4. O desenho (HTP)
  - 12.4.1. A casa
  - 12.4.2. A árvore
  - 12.4.3. O índice de Wittgenstein
  - 12.4.4. Figura humana
- 12.5. Desenho livre
  - 12.5.1. Desenvolvimento
  - 12.5.2. Análise
  - 12.5.3. Qualidade do desenho livre
  - 12.5.4. Vantagem e desvantagem
- 12.6. Desenho da família
  - 12.6.1. Plano gráfico
  - 12.6.2. Plano estrutural
  - 12.6.3. Plano de conteúdo ou interpretação clínica
  - 12.6.4. Interpretação psicanalítica
- 12.7. Fábulas de Düss
  - 12.7.1. FÁBULA DO PÁSSARO: grau de dependência - independência, autonomia
  - 12.7.2. FÁBULA DO ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO: complexo de Édipo
  - 12.7.3. FÁBULA DO CORDEIRINHO: ciúme fraternal, complexo de desmame
  - 12.7.4. FÁBULA DO FUNERAL: perda, culpa, agressividade, desejos de morte
  - 12.7.5. FÁBULA DO MEDO: medos
- 12.8. Teste desiderativo
- 12.9. Teste das cores de Max Lüscher
  - 12.9.1. Teste das cores
  - 12.9.2. O significado dos oito locais
  - 12.9.3. Interpretação das funções
  - 12.9.4. As cores básicas e auxiliares: as chaves para as oito cores
  - 12.9.5. Categorias das quatro cores básicas
  - 12.9.6. Cores auxiliares
- 12.10. Teste de Apercepção Temática TAT
- 12.11. Testes psicométricos na avaliação pericial
- 12.12. Teste de inteligência de Wechsler
  - 12.12.1. WISC – IV
  - 12.12.2. Descrição dos testes
- 12.13. Questionário de maturidade neuropsicológica CUMANES
  - 12.13.1. Neuropsicologia forense
  - 12.13.2. Test Barcelona revisado
- 12.14. Matrizes Progressivas de Raven
  - 12.14.1. Teste de Dominós ou D-48
  - 12.14.2. A Bateria de Avaliação Kaufman para Crianças (K-ABC)
- 12.15. Teste de Goodenough
- 12.16. Teste de personalidade

- 12.17. Inventário Clínico Multiaxial de Millon (MCMI-III)
- 12.18. 16 PF-5 de Cattell
  - 12.18.1. Fatores de primeira ordem
  - 12.18.2. Fatores de segunda ordem
  - 12.18.3. Passos para interpretar um perfil
- 12.19. Sistema de avaliação de comportamento BASC e inventário PAI
  - 12.19.1. Escalas em questionários para pais e tutores
  - 12.19.2. Escalas em autoavaliações
  - 12.19.3. Inventário de Avaliação de Personalidade PAI
- 12.20. Questionário de Personalidade para Crianças CPQ
  - 12.20.1. Reservado / Aberto, Inteligência Baixa / Alta, Afetado Emocionalmente / Estável, Calmo / Excitável, Submisso / Dominante, Sóbrio / Entusiasta, Despreocupado / Consciente, Coibido / Empreendedor, Sensibilidade Dura / Macia, Seguro / Dubitativo, Simples / Astuto, Sereno / Apreensivo, Menos ou Mais Integrado e Relaxado / Tenso
- 12.21. Questionário de Análise Clínica – CAQ
- 12.22. Questionários de ansiedade STAIC, STAI e teste de autoavaliação TAMAI
  - 12.22.1. Questionário de ansiedade estado traço em crianças-STaic e em adultos-STAI
  - 12.22.2. Teste de autoavaliação multifatorial infantil - TAMAI
- 12.23. Questionário para a avaliação de adotantes, cuidadores, tutores e mediadores - CUIDA
  - 12.23.1. Escalas primárias
  - 12.23.2. Estilos de resposta
- 12.24. Lista de sintomas breve-SCL-90 R
  - 12.24.1. Dimensões
  - 12.24.2. Níveis
- 12.25. Estudo da credibilidade do relato
  - 12.25.1. Sistema para análise da validade das declarações: método SVA
  - 12.25.2. SVA= Entrevista + CBCA + lista de validação

## Módulo 13. Contextos em torno da perícia psicológica

- 13.1. Prova pericial
  - 13.1.1. A Idoneidade
  - 13.1.2. A preposição
  - 13.1.3. A nomeação
  - 13.1.4. A ratificação
  - 13.1.5. O parecer pericial
  - 13.1.6. A apreciação e avaliação
- 13.2. Objeto da prova pericial
  - 13.2.1. Análise do comportamento no contexto da lei
  - 13.2.2. Diferenciar entre doença mental e ato voluntário
  - 13.2.3. Distúrbios mentais de maior relevância e como fornecer esses dados para o juiz avaliar
- 13.3. Garantias da prova pericial
  - 13.3.1. Lei de Processo Civil
- 13.4. Bases legais do Avaliado e do Avaliador
  - 13.4.1. Fundamentos e antecedentes
  - 13.4.2. Outras questões
  - 13.4.3. Aspectos éticos da terapia online
- 13.5. Lei 4.1/2002 - regulamentação da autonomia do paciente
- 13.6. Regulamentação de proteção de dados pessoais
  - 13.6.1. CAPÍTULO V - O histórico médico
  - 13.6.2. CAPÍTULO VI - Relatório de alta e outra documentação clínica
- 13.7. O Papel do Perito no século XXI
  - 13.7.1. Investigação criminológica
  - 13.7.2. Psicologia policial e das forças armadas
  - 13.7.3. Vitimologia
  - 13.7.4. Psicologia Judiciária (Depoimento e Júri)
- 13.8. Liturgia de uma audiência judicial



- 13.9. Relacionamento com outros grupos
  - 13.9.1. Polícia judiciária
  - 13.9.2. Laboratórios de identificação
  - 13.9.3. Forense
  - 13.9.4. Juízes
  - 13.9.5. Advogados
- 13.10. Diagnóstico familiar: a família como sistema
  - 13.10.1. Regras familiares, rituais, homeostase
  - 13.10.2. Crise, morfogênese e mudança
  - 13.10.3. Tipologia familiar, adaptação, ciclo evolutivo
  - 13.10.4. Fronteiras, funções centrípetas e centrífugas
  - 13.10.5. Tipologia de famílias disfuncionais
- 13.11. Avaliação do sentimento de culpa na psicopatologia
- 13.12. Estrutura do processo de diagnóstico na avaliação pericial
  - 13.12.1. Eixo I - Distúrbios Clínicos
  - 13.12.2. Transtornos de Personalidade (Eixo II)
  - 13.12.3. Problemas sociais e ambientais (Eixo IV)
  - 13.12.4. Diagnóstico e enquadramento do sujeito avaliado
- 13.13. Laudo psicológico pericial
  - 13.13.1. Possuir as capacitações apropriadas
  - 13.13.2. Respeitar a dignidade, liberdade, autonomia e privacidade do cliente
  - 13.13.3. Respeitar e cumprir o direito e o dever de informar o cliente
  - 13.13.4. Organizar o conteúdo do relatório
  - 13.13.5. Descrever os instrumentos utilizados e facilitar a compreensão dos dados
  - 13.13.6. Incluir o processo de avaliação, as hipóteses levantadas e justificar as conclusões
  - 13.13.7. Cuidar do estilo
  - 13.13.8. Manter a confidencialidade e o sigilo profissional
  - 13.13.9. Solicitar o consentimento informado
  - 13.13.10. Proteger os documentos

## Módulo 14. Tipos de perícia

- 14.1. Definições com relação à perícia
  - 14.1.1. Definições com relação à perícia
  - 14.1.2. O processo
  - 14.1.3. Procedimento para a nomeação judicial do perito
- 14.2. Perícia com menores
  - 14.2.1. Dependência funcional e funções
  - 14.2.2. Estrutura e conteúdo do relatório
  - 14.2.3. Características em menores infratores
  - 14.2.4. Observação no contexto judicial
- 14.3. Perícia psicopedagógica
  - 14.3.1. Relatório psicológico escolar
  - 14.3.2. Relatório de avaliação psicopedagógica
- 14.4. Laudo pericial na terceira idade
  - 14.4.1. Classificação de acordo com a Associação Americana de Psiquiatria
  - 14.4.2. Os direitos das pessoas idosas em segurança social, procuração e administração da justiça
- 14.5. Separação conjugal
  - 14.5.1. Posso me separar, mesmo que meu cônjuge não concorde?
  - 14.5.2. Preciso alegar alguma causa para poder me separar?
  - 14.5.3. Quanto tempo preciso estar casado para poder me separar ou divorciar?
  - 14.5.4. Devo pedir a separação antes do divórcio?
  - 14.5.5. Quais são as diferenças entre a separação e o divórcio?
  - 14.5.6. Quais são as diferenças entre o divórcio e a anulação do casamento?
  - 14.5.7. Posso me casar novamente após a separação?
  - 14.5.8. É possível reconciliação durante o processo de separação?
  - 14.5.9. É possível reconciliação após a sentença de separação?
  - 14.5.10. Quais são os efeitos da reconciliação dos cônjuges?
  - 14.5.11. Que tipos de procedimentos de separação existem?

- 14.6. Adoções
  - 14.6.1. Legislação para a adoção internacional
  - 14.6.2. Legislação na Espanha
  - 14.6.3. No caso de adoção internacional
  - 14.6.4. Laudo psicológico
- 14.7. Guarda e Custódia
  - 14.7.1. Relatório de resultados e conclusões do estudo pericial psicológico de separação conjugal
  - 14.7.2. Objetivos
  - 14.7.3. Metodologia
  - 14.7.4. Avaliação da JCB
  - 14.7.5. Avaliação da ALF
  - 14.7.6. Avaliação da PNL
  - 14.7.7. Avaliação Alvo
  - 14.7.8. Avaliação dos ambientes familiares
  - 14.7.9. Análise das interações
  - 14.7.10. Conclusões
  - 14.7.11. Recomendações
- 14.8. Anulação do casamento
  - 14.8.1. Procedimento nos casos formais de anulação de casamento - instruções para padre/diacono/ministro pastoral
- 14.9. Incapacidade ocupacional
  - 14.9.1. Deficiência, incapacidade e invalidez
  - 14.9.2. Incapacidade
  - 14.9.3. Incapacidade civil e incapacidade ocupacional
  - 14.9.4. Incapacidade ocupacional temporária e incapacidade permanente
- 14.10. Simulação
  - 14.10.1. Simulação de doenças
  - 14.10.2. Super-simulação
  - 14.10.3. Meta-simulação
- 14.11. Violência de gênero
  - 14.11.1. Violência contra a mulher
  - 14.11.2. Fundamentação legal e teórica

- 14.12. Maus-tratos
  - 14.12.1. Áreas de avaliação
  - 14.12.2. Consequências psicológicas, dano psíquico e sequelas
  - 14.12.3. O nexa causal
- 14.13. Vitimização secundária

## Módulo 15. Tipos de relatórios e seus diferentes procedimentos

- 15.1. Critérios para elaboração do relatório psicológico
  - 15.1.1. Relatório Psicológico Forense
  - 15.1.2. Antecedentes
  - 15.1.3. Resultados
  - 15.1.4. Conclusões
- 15.2. Relatório para seguros
  - 15.2.1. Formato descritivo do Relatório a ser enviado às seguradoras e/ou mútuas de seguros
- 15.3. Relatório escolar
  - 15.3.1. Relatório escolar ou psicopedagógico
  - 15.3.2. Relatório psicopedagógico 1
  - 15.3.3. Relatório psicopedagógico 2.
  - 15.3.4. Motivos do relatório
  - 15.3.5. Relatório psicopedagógico 3.
  - 15.3.6. Relatório psicopedagógico clínico
  - 15.3.7. Resultados
  - 15.3.8. Conclusões
- 15.4. Relatório clínico
  - 15.4.1. Relatório clínico de intervenção
- 15.5. Relatório para solicitação judicial de internação
  - 15.5.1. Lei 1/2000, de 7 de janeiro, do Processo Civil (LEC): Artigo 7.6.3. Internação não voluntária devido a transtorno mental
- 15.6. Solicitação de consentimento informado
  - 15.6.1. Declaração de consentimento livre e esclarecido para registro em psicoterapia
  - 15.6.2. Consentimento informado para menores de idade
  - 15.6.3. Consentimento informado geral

- 15.7. Relatório para indulto
  - 15.7.1. Objetivo deste relatório
  - 15.7.2. Metodologia utilizada
  - 15.7.3. Resultados dos testes
  - 15.7.4. Conclusões
- 15.8. Relatório de um sequestro
  - 15.8.1. Relatório clínico
  - 15.8.2. Motivo de avaliação
  - 15.8.3. Histórico pessoal
  - 15.8.4. Testes realizados
  - 15.8.5. Resultados obtidos
  - 15.8.6. Conclusões
  - 15.8.7. Tratamento e recomendações
- 15.9. Entrevista estruturada para localizar o Transtorno de Personalidade Depressiva

## Módulo 16. Mediação e coaching

- 16.1. Mediação familiar
  - 16.1.1. Pré-mediação
  - 16.1.2. Mediação.
  - 16.1.3. Técnicas do mediador
- 16.2. Conceito de conflito
  - 16.2.1. Conflitos psicológicos
  - 16.2.2. Conflitos de comunicação ou relacionados ao canal de comunicação
  - 16.2.3. Conflitos substantivos
  - 16.2.4. Formas de lidar com conflitos
- 16.3. Tipos de conflitos e métodos de resolução de conflitos
  - 16.3.1. Atração-atração
  - 16.3.2. Evasão-evasão
  - 16.3.3. Atração-evasão
  - 16.3.4. Negociação, mediação, arbitragem e avaliação neutra
- 16.4. Mediação nas relações pais/filhos
  - 16.4.1. Resolução de conflitos na relação entre pais e filhos
  - 16.4.2. "Eu, como pai, ganho e você, como filho, perde"
  - 16.4.3. "Você, como filho, ganha e eu, como pai, perco"
  - 16.4.4. Concertação: ninguém perde
- 16.5. Coaching e Psicologia
  - 16.5.1. Semelhanças e diferenças?
  - 16.5.2. Contradições
- 16.6. Como trabalhar o Coaching e a psicoterapia
- 16.7. Aprendizagem no Coaching
  - 16.7.1. Tirando as máscaras
  - 16.7.2. Coaching e psicólogos
- 16.8. Coaching na empresa
  - 16.8.1. Enfrentando desafios que podem ser assumidos
  - 16.8.2. A vida dos executivos
  - 16.8.3. Autoengano
- 16.9. Toda terapia psicológica envolve o crescimento pessoal
  - 16.9.1. Coach ou psicólogo, de acordo com os coaches
  - 16.9.2. Conflito e coaching
- 16.10. Objetivos claros
  - 16.10.1. Definindo onde se está
  - 16.10.2. Definindo onde se quer chegar
- 16.11. Feedback com a atividade
  - 16.11.1. Colocar a atitude em ação e não no pensamento futuro
  - 16.11.2. Verbalizar pequenas realizações
  - 16.11.3. Ser flexível e permitir a frustração
- 16.12. Trabalhar o autoengano
  - 16.12.1. O coach como treinador
  - 16.12.2. O coach como conselheiro
  - 16.12.3. O coach como corretor

- 16.13. Obstáculos para o coaching
  - 16.13.1. Feedback
  - 16.13.2. Coaching mediante recompensas
  - 16.13.3. Coaching e liderança
- 16.14. Gestão emocional através do modelo VEC (Vinculação Emocional Consciente)
  - 16.14.1. O que se propõe?
  - 16.14.2. Sinais de identidade do modelo de Vinculação Emocional Consciente (VEC)
  - 16.14.3. Pressupostos básicos do modelo VEC
  - 16.14.4. Conclusões
- 16.15. Diálogo com as crenças
  - 16.15.1. Crítica ao trabalho de Goleman
  - 16.15.2. Inteligência e inteligência emocional
- 16.16. Neuroanatomia emocional.
  - 16.16.1. O cérebro e seus mensageiros
- 16.17. Competências intrapessoais
  - 16.17.1. Autoconceito
  - 16.17.2. Emoções básicas







“

*O programa mais completo que  
você pode encontrar no mercado  
sobre perícia e avaliação de  
danos psicológicos”*

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*



## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.



“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".

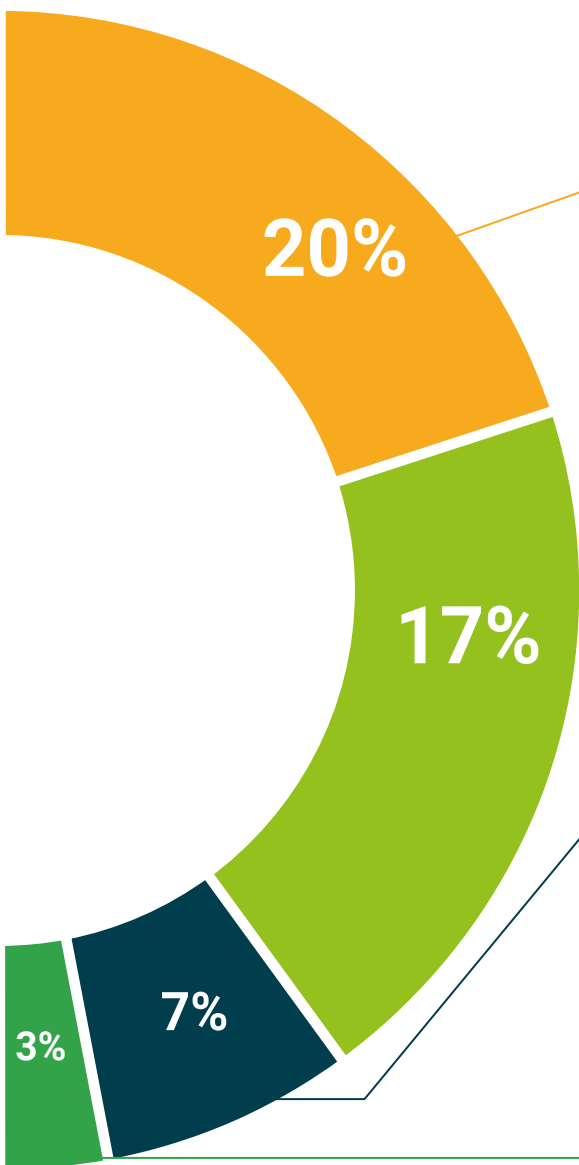


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.







**Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas**

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



**Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



**Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



**Guias rápidos de ação**

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

# Certificado

O Advanced Master em Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compr  
atenção personalizada  
conhecimento in  
presente qualidade  
desenvolvimento si

**tech** universidade  
tecnológica

**Advanced Master**  
Perícia e Avaliação de  
Danos Psicológicos

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online



# Advanced Master

## Perícia e Avaliação de Danos Psicológicos